



O LIVRO DE
ENOQUE

INCLUI — O TESTAMENTO DE SALOMÃO



Veríssimo

DR. JAY WINTER

O LIVRO DE
ENOQUE

INCLUI:
O TESTAMENTO DE SALOMÃO

Tradução
STUDIO LIBRAS E LETRAS

Veríssimo

Introdução à presente edição O Livro de Enoque (1 Enoque) e o Testamento de Salomão



O Livro de Enoque, também conhecido como *1 Enoque*, já foi muito apreciado tanto no judaísmo antigo quanto no cristianismo primitivo. Considerado uma escritura inspirada pelos fundadores da Igreja, o texto acabou sendo descredibilizado junto a teólogos mais ortodoxos, principalmente devido às ousadas revelações sobre a natureza, os atos e o julgamento dos anjos caídos: os chamados Vigilantes.

Além de outras obras que não entraram na Bíblia (como Tobias, partes de Esdras e outros), os escritos enoquianos eram classificados como “apócrifos”. A palavra grega *apókryphos* significa “escondido” ou “secreto”. Inicialmente, o termo não tinha sentido negativo: era usado para designar livros sagrados cujo conteúdo era considerado muito elevado ou profundo para ser exposto ao público comum. Somente mais tarde o termo adquiriu conotação pejorativa, associada a textos pouco ortodoxos ou proibidos à leitura pública.

Em Daniel 12:9-10, ouvimos falar de palavras seladas até o fim dos tempos e outras que somente os sábios compreenderão. Da mesma forma, 4 Esdras menciona 94 livros revelados, dos quais 24 deveriam ser publicados para todos (formando o Antigo Testamento) e 70 reservados exclusivamente aos sábios. Orígenes, por exemplo, fazia clara distinção entre os livros destinados à leitura pública na igreja e os apócrifos, reservados aos círculos mais espirituais.

Na tradição protestante, os “Apócrifos” compreendem cerca de 15 obras (quase todas de origem judaica e presentes na Septuaginta). Os Reformadores, seguindo o cânon judaico, fixado no final do século II d.C., não lhes atribuíram o mesmo status das Escrituras canônicas, o que levou ao costume de publicá-los em seção separada ou, em muitas edições, de simplesmente omiti-los. Já a Igreja Católica, no

Concílio de Trento, declarou 12 dessas obras como deuterocanônicas, ou seja, parte da Escritura.

O *Livro de Enoque*, no entanto, foi além: seu tema central — a rebelião dos anjos, sua união com as filhas dos homens, o nascimento dos gigantes e o julgamento divino que se seguiria — provocou forte rejeição. Filástrio condenou-o abertamente como heresia. Entre os rabinos, Simeão ben Jochai chegou a amaldiçoar quem nele cresse. O livro foi denunciado, banido, queimado e, por fim, perdido por quase mil anos.

Sua redescoberta deve-se ao explorador escocês James Bruce. Em 1773, atraído por rumores de que a Igreja Etíope preservava o texto como escritura sagrada, Bruce trouxe três cópias do Livro de Enoque da Etiópia para a Europa. Em 1821, o professor de hebraico Richard Laurence, de Oxford, publicou a primeira tradução inglesa, permitindo que o mundo moderno tivesse acesso aos “mistérios proibidos” de Enoque.

A forma atual do livro remonta, segundo a maioria dos estudiosos, ao século II a.C., embora algumas partes possam ser ainda mais antigas. O texto etíope deriva de uma versão grega que, por sua vez, provém de um original semítico, provavelmente em aramaico. A descoberta desses fragmentos aramaicos entre os Manuscritos do Mar Morto, encontrados em Qumran, na Cisjordânia, confirmou que o livro já circulava antes da era cristã, invalidando antigas teorias de que seria uma composição pós-cristã.

Embora não seja possível afirmar que o texto contenha as palavras literais do patriarca Enoque (o sétimo desde Adão), o livro apresenta-se como uma revelação transmitida por ele a seu filho Matusalém, com a ordem expressa de preservar os escritos para as gerações futuras.

O que torna o Livro de Enoque especialmente relevante é sua profunda influência no cristianismo primitivo. Mais de cem passagens do Novo Testamento encontram paralelos ou precedentes claros no texto enoquiano. O próprio Jesus utiliza conceitos e expressões que aparecem com destaque no livro, especialmente a figura do “Eleito” ou “Filho do Homem” que se assentará no trono da glória para julgar o mundo. A Epístola de Judas cita explicitamente Enoque como profeta (Jd 14-15), reforçando a autoridade que o texto tinha entre os primeiros cristãos.

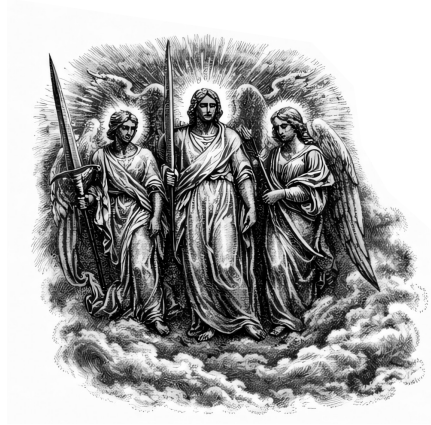
Além do *Livro de Enoque*, dividido em cinco partes principais — Os Vigilantes, As Parábolas, O Livro Astronômico, Os Sonhos e a Epístola de Enoque —, esta edição apresenta também *O Testamento de Salomão*. Esta obra antiga, repleta de elementos de angelologia, demonologia e tradição sapiencial, complementa

o universo enoquiano ao explorar o controle dos espíritos e demônios por meio da sabedoria divina concedida a Salomão. Embora de origem distinta, o *Testamento de Salomão* dialoga com os temas de anjos, espíritos e poderes espirituais presentes em Enoque, enriquecendo a compreensão do contexto espiritual do mundo antigo.

Ao reunir os cinco livros de Enoque com o Testamento de Salomão, esta edição busca oferecer ao leitor contemporâneo um conjunto coeso de textos antigos que exerceram profunda influência na formação do pensamento judaico-cristão, mesmo que tenham permanecido fora da Bíblia por séculos.

Que esta nova tradução em português permita ao leitor mergulhar nesses escritos antigos com o mesmo espírito de reverência e busca espiritual que moveu aqueles que os preservaram através dos tempos.





LIVRO 1

OS VIGILANTES

CAPÍTULO 1

As Palavras da Bênção de Enoque



- 1 As palavras das bênçãos de Enoque, com as quais ele abençoou os eleitos e justos, que viverão nos dias de tribulação, quando todos os ímpios e sem Deus forem removidos.
- 2 E Enoque, homem justo cujos olhos foram abertos por Deus, aceitou sua parábola e disse: “Eu vi a visão do Santo nos céus que os anjos me mostraram; e deles ouvi tudo, e deles entendi o que vi, não para esta geração, mas para outra distante que está por vir”.
- 3 Acerca dos eleitos, eu disse e aceitei minha parábola a respeito deles: “O grande Santo virá de Sua morada,
- 4 E o Deus eterno pisará sobre a terra, até mesmo sobre o Monte Sinai, e aparecerá na força de Seu poder desde o céu dos céus.
- 5 E todos serão tomados de medo, e os Vigilantes tremerão, e grandes medo e tremor se apoderarão deles até os confins da terra.
- 6 E os altos montes serão abalados, e os altos outeiros serão abaixados, e derreterão como cera diante da chama.
- 7 E a terra será totalmente separada, e tudo o que está sobre ela perecerá, e haverá julgamento sobre todos.
- 8 Mas, com os justos, Ele fará paz.
E protegerá os eleitos.
E a misericórdia estará sobre eles.
E todos pertencerão a Deus.
E todos prosperarão.
E todos serão abençoados.
E Ele ajudará a todos.

E a luz aparecerá para eles.

Ele fará paz com eles.

- 9 E eis que Ele vem com dez milhares de Seus santos para executar julgamento sobre todos, para destruir todos os ímpios, e para convencer a humanidade de todas as obras de sua impiedade, e de todas as coisas duras que os pecadores ímpios falaram contra Ele.”

CAPÍTULO 2

A Criação



- 1 Observai tudo o que acontece no céu, como não mudam suas órbitas e as estrelas que estão lá; como todos eles nascem e se põem em ordem, cada um em sua estação, e não transgridem sua ordem determinada.
- 2 Eis a terra, e atentai para as coisas que nela acontecem, do princípio ao fim; como são firmes, como nenhuma das coisas sobre a terra muda, mas todas as obras de Deus vos aparecem. Eis o verão e o inverno, como toda a terra está cheia de água, como nuvens, orvalho e chuva repousam sobre ela.
- 3 Observai e vede como no inverno todas as árvores parecem ter murchado e perdido todas as folhas, exceto catorze árvores, que não perdem sua folhagem, mas retêm a antiga por dois a três anos até que a nova venha.
- 4 E novamente, observai os dias de verão, como o sol está acima da terra em frente a ela. E procurai sombra e abrigo por causa do calor, e a terra também arde com calor crescente, de modo que não podeis pisar nela, nem sobre uma rocha.
- 5 Observai como as árvores se cobrem de folhas verdes e dão fruto; por isso, atentai e conheci a respeito de todas as Suas obras e reconheci como Aquele que vive para sempre as fez assim.
- 6 E todas as Suas obras prosseguem assim de ano em ano para sempre, e todas as tarefas que cumprem para Ele; e suas tarefas não mudam, mas conforme Deus ordenou, assim se faz.
- 7 E vede como o mar e os rios, da mesma forma, cumprem e não mudam suas tarefas segundo Seus mandamentos.

- 8 Mas vós não fostes firmes, nem cumpristes os mandamentos do Senhor, mas vos desviastes e falastes palavras orgulhosas e duras, com vossas bocas impuras contra Sua grandeza. Ó vós, duros de coração, não encontrareis paz.
- 9 Portanto, amaldiçoareis vossos dias, e os anos de vossa vida perecerão, e os anos de vossa destruição serão multiplicados em abominação eterna, e não encontrareis misericórdia.
- 10 Naqueles dias, fareis de vossos nomes uma abominação eterna para todos os justos e, por vós, todos os que amaldiçoam, serão amaldiçoados. Todos os pecadores e ímpios rogarão por vós. E para vós, os ímpios, haverá uma maldição.
- 11 E todos os justos se alegrarão, e haverá perdão de pecados, e toda misericórdia e paz e tolerância.
- 12 Haverá salvação para eles, uma luz agradável.
- 13 E para todos vós, pecadores, não haverá salvação, mas sobre vós todos permanecerá a maldição da besta.
- 14 Mas para os eleitos haverá luz, alegria e paz, e eles herdarão a terra.
- 15 E então será concedida aos eleitos sabedoria, e todos viverão e nunca mais pecarão, nem por impiedade nem por orgulho; mas, os que forem sábios, serão humildes.
- 16 E não transgredirão mais, nem pecarão todos os dias, nem morrerão de ira ou furor, mas completarão todos os dias de sua vida.
- 17 E suas vidas serão aumentadas em paz, e os anos de sua alegria serão multiplicados em eterna alegria e paz todos os dias de sua vida.

CAPÍTULO 3

Os Anjos Caídos



- 1 E aconteceu que, quando os filhos dos homens se multiplicaram, naqueles dias nasceram-lhes filhas belas e formosas.
- 2 E os anjos, filhos do céu, viram-nas e desejaram-nas, e disseram uns aos outros: “Vinde, escolhamos para nós esposas dentre as filhas dos homens e geremos filhos”.
- 3 E Semjaza, que era o líder deles, disse-lhes: “Temo que não concordareis em realizar este feito, e eu sozinho terei de pagar a pena de um grande pecado”.
- 4 E todos lhe responderam e disseram: “Juremos todos um juramento e obrigemo-nos mutuamente com imprecações a não abandonar este plano, mas a realizar esta coisa”.
- 5 Então juraram todos juntos e obrigaram-se mutuamente com imprecações sobre isso. E eram ao todo duzentos; eles desceram nos dias de Jared sobre o cume do Monte Hermon, e chamaram-no Monte Hermon, porque ali haviam jurado e se obrigado mutuamente.
- 6 E estes são os nomes de seus líderes: Semjaza, seu líder, Arakiba, Rameel, Kokabiel, Tamiel, Ramlel, Danel, Ezequiel, Baraqijal, Azael, Armaros, Batariel, Ananel, Zaquiel, Samsapeel, Sathariel, Turel, Jomjael, Sariel. Estes são os chefes de dezenas.
- 7 E todos os outros, juntamente com eles, tomaram para si esposas, e cada um escolheu uma para si, e começaram a entrar nelas e a se contaminar com elas.
- 8 E ensinaram-lhes encantamentos e feitiços, e o corte de raízes, e as fizeram conhecer as plantas.
- 9 E elas engravidaram e deram à luz grandes gigantes, cuja altura era de três mil côvados. Esses consumiam todos os bens dos homens. E, quando os homens

já não podiam sustentá-los, os gigantes voltaram-se contra eles e devoraram a humanidade.

- 10 E começaram a pecar contra aves, feras, répteis e peixes, e a devorar a carne uns dos outros e a beber o sangue. Então, a terra acusou os transgressores da lei.
- 11 E Azazel ensinou os homens a fazer espadas, facas, escudos e couraças, e mostrou os metais da terra e a arte de trabalhá-los, e braceletes, ornamentos, o uso do antimônio, o embelezamento das pálpebras e toda espécie de pedras preciosas e todos os corantes.
- 12 E surgiu muita impiedade, e eles cometeram fornicação, foram desencaminhados e se corromperam em todos os seus caminhos.
- 13 Semjaza ensinou encantamentos e corte de raízes; Armaros, a dissolução de encantamentos; Baraqijal ensinou astrologia; Kokabiel, as constelações; Ezequiel, o conhecimento das nuvens; Araquel os sinais da terra; Shamsiel, os sinais do sol; e Sariel, o curso da lua.
- 14 E enquanto os homens pereciam, clamavam, seu clamor subiu até o céu.

CAPÍTULO 4

Intercessão dos Anjos



- 1 E então Miguel, Uriel, Rafael e Gabriel olharam do céu e viram muito sangue sendo derramado sobre a terra, e toda a iniquidade sendo praticada sobre ela.
- 2 E disseram uns aos outros: “A terra desabitada clama com a voz de seu clamor até as portas do céu”.
- 3 E agora, a vós, santos do céu, as almas dos homens apresentam sua súplica, dizendo: “Apresentai nossa causa perante o Altíssimo”.
- 4 E disseram ao Senhor dos séculos: “Senhor dos senhores, Deus dos deuses, Rei dos reis e Deus dos séculos, o trono de Tua glória permanece por todas as gerações, e Teu nome é santo, glorioso e bendito por todos os séculos! Tu fizeste todas as coisas, e tens poder sobre todas as coisas, e todas as coisas estão nuas e abertas diante de Ti, e Tu vês todas as coisas, e nada pode se esconder de Ti.
- 5 Tu vês o que Azazel fez, que ensinou toda a injustiça sobre a terra e revelou os segredos eternos que estavam no céu, que os homens procuravam aprender; e Semjaza, a quem Tu deste autoridade para governar seus companheiros.
- 6 E eles foram às filhas dos homens sobre a terra, dormiram com as mulheres, contaminaram-se e revelaram-lhes toda espécie de pecados. E as mulheres geraram gigantes, e toda a terra foi assim cheia de sangue e injustiça.
- 7 E agora, eis que as almas daqueles que morreram clamam, apresentando sua súplica às portas do céu, e seus lamentos subiram e não podem cessar por causa das obras ímpias que são praticadas sobre a terra.
- 8 E Tu conheces todas as coisas antes que aconteçam, e Tu vês essas coisas e as tolerais, e não nos dizes o que devemos fazer com elas a respeito disso”.
- 9 Então falou o Altíssimo, o Santo e Grande, e enviou Uriel ao filho de Lameque e disse-lhe: “Vai a Noé e dize-lhe em Meu nome: ‘Esconde-te!’ e revela-lhe o

fim que se aproxima, que toda a terra será destruída, e um dilúvio está prestes a vir sobre toda a terra, e destruirá tudo o que nela há. E agora instrui-o para que ele escape e sua descendência seja preservada para todas as gerações do mundo”.

- 10 E novamente o Senhor disse a Rafael: “Prende Azazel nas mãos e pés, e lança-o nas trevas; e faz uma abertura no deserto, em Dudael, e lança-o ali. E coloca sobre ele pedras ásperas e irregulares, e cobre-o com trevas, e que ele permaneça ali para sempre, e cobre o rosto para que ele não veja a luz. E, no dia do grande julgamento, ele será lançado no fogo.
- 11 E cura a terra que os anjos corromperam; e proclama a cura da terra, para que cures a praga e para que todos os filhos dos homens não pereçam por causa de todos os segredos que os Vigilantes revelaram e ensinaram a seus filhos. E toda a terra foi corrompida pelas obras que foram ensinadas por Azazel; a ele atribui todo o pecado”.
- 12 E a Gabriel disse o Senhor: “Procede contra os bastardos e os réprobos, e contra os filhos da fornicção, e destrói os filhos dos Vigilantes dentre os homens. Envia-os uns contra os outros para que se destruam mutuamente em batalha, pois não terão longos dias. E nenhum pedido que fizerem a ti será concedido a seus pais em seu favor; pois esperam viver vida eterna, e que cada um deles viverá quinhentos anos”.
- 13 E o Senhor disse a Miguel: “Vai, prende Semjaza e seus companheiros que se uniram com mulheres de modo a se contaminarem com elas em toda a sua impureza. E quando seus filhos tiverem matado uns aos outros, e eles tiverem visto a destruição de seus amados, prende-os firmemente por setenta gerações nos vales da terra, até o dia de seu julgamento e de sua consumação, até que o julgamento que é para sempre e sempre seja consumado. Naqueles dias serão levados ao abismo de fogo e ao tormento e à prisão na qual serão confinados para sempre.
- 14 E todo aquele que for condenado e destruído será dali em diante ligado com eles até o fim de todas as gerações. E destrói todos os espíritos dos réprobos e os filhos dos Vigilantes, porque prejudicaram a humanidade.
- 15 Destrói toda a injustiça da face da terra e faz que toda obra má chegue ao fim, e faça aparecer a planta da retidão e da verdade, e ela provará ser uma bênção; as obras da retidão e da verdade serão plantadas em verdade e alegria para sempre.
- 16 E então todos os justos escaparão e viverão até gerarem milhares de filhos, e todos os dias de sua juventude e de sua velhice completarão em paz.

- 17 E então toda a terra será cultivada em retidão, e será toda plantada com árvores e cheia de bênção.
- 18 E todas as árvores desejáveis serão plantadas nela, e plantarão vinhas, e a vinha que plantarem dará vinho em abundância, e de toda semente que for semeada nela, cada medida produzirá mil, e cada medida de azeitonas produzirá dez prensas de óleo.
- 19 E purifica a terra de toda opressão, e de toda injustiça, e de todo pecado, e de toda impiedade, e de toda impureza que é praticada sobre a terra; destrói a partir da terra.
- 20 E todos os filhos dos homens se tornarão justos, e todas as nações adorarão e louvarão a Mim, e todos Me adorarão. E a terra será purificada de toda contaminação, e de todo pecado, e de todo castigo, e de todo tormento, e Eu nunca mais enviarei sobre ela de geração em geração, para sempre.
- 21 E naqueles dias, abrirei os depósitos de bênçãos que estão no céu, para enviá-las sobre a terra, sobre o trabalho e o labor dos filhos dos homens. E a verdade e a paz estarão juntas por todos os dias do mundo e por todas as gerações dos homens”.
- 22 Antes dessas coisas, Enoque foi escondido, e ninguém dos filhos dos homens sabia onde ele estava, e onde habitava, e o que lhe havia acontecido. E suas atividades tinham a ver com os Vigilantes, e seus dias eram com os santos.
- 23 E eu, Enoque, bendizia o Senhor da Majestade e o Rei dos séculos, e eis que os Vigilantes me chamaram, Enoque, o escriba, e me disseram: “Enoque, escreba da retidão, vai, declara aos Vigilantes que deixaram o alto céu, o lugar santo e eterno, e se contaminaram com mulheres, e fizeram como os filhos da terra fazem, e tomaram para si esposas.
- 24 Dize-lhes: ‘Vós causastes grande destruição sobre a terra e não tereis paz nem perdão de pecado’.
- 25 E visto que se deleitam em seus filhos, verão o assassinato de seus amados, e sobre a destruição de seus filhos lamentarão, e suplicarão por toda a eternidade, mas misericórdia e paz não alcançareis”.
- 26 E Enoque foi e disse: “Azazel, tu não terás paz; uma sentença severa caiu contra ti para te pôr em laços e não terás tolerância nem pedido concedido, por causa da injustiça que ensinaste, e por causa de todas as obras de impiedade e injustiça e pecado que mostraste aos homens”.
- 27 Então fui e falei a todos juntos, e todos ficaram com medo, e medo e tremor se apoderaram deles. E suplicaram-me que escrevesse uma petição por eles para

- que pudessem encontrar perdão, e que lesse sua petição na presença do Senhor do céu.
- 28 Pois dali em diante não podiam falar com Ele nem levantar seus olhos para o céu por vergonha dos pecados pelos quais haviam sido condenados.
- 29 Então escrevi sua petição, e a oração a respeito de seus espíritos e de seus atos individualmente e, em relação a seus pedidos, que tivessem perdão e longevidade.
- 30 E fui, e me sentei junto às águas do Dan, na terra do Dan, ao sudoeste de Hermon; li sua petição até que adormeci.
- 31 E eis que um sonho veio a mim, e visões caíram sobre mim, visões de castigo, e uma voz veio ordenando-me que o dissesse aos filhos do céu e os repreendesse.
- 32 E quando despertei, me aproximei deles, e estavam todos sentados reunidos, chorando em Abelsjail, que fica entre o Líbano e Seneser, com os rostos cobertos.
- 33 E relatei diante deles todas as visões que havia tido em sonho, e comecei a falar as palavras de retidão e a repreender os Vigilantes celestiais.